

APRESENTAÇÃO

Este volume do periódico *Fragmentum* é dedicado à trajetória de uma das maiores linguistas brasileiras: Leda Bisol.

Inicialmente, apresentaremos uma entrevista com a homenageada acerca de diversos temas: as contribuições da Fonologia para a Linguística e o ensino, o estado atual e as perspectivas dessa área da Linguística, bem como os projetos e as orientações sob coordenação da pesquisadora.

A seguir, traremos artigos que versam, principalmente, sobre temas muito presentes nas pesquisas de Leda Bisol: o alçamento das vogais médias pretônicas (com ou sem motivação aparente) e a ditongação; e também um estudo acerca da origem da interjeição mineira “uai”.

O texto de Valéria Monaretto tratará do alçamento das pretônicas sem motivação aparente, identificado na fala de informantes de Porto Alegre nos anos 1970 e 2000. O trabalho de Roberto Nasi dedicar-se-á também à elevação das pretônicas, não em dados de língua falada, mas em antigos registros escritos, importante fonte para estudos de mudança linguística, em jornais do Rio Grande do Sul. Nessa mesma linha, Evellyne Costa e Tatiana Keller construirão um percurso histórico, do latim ao português antigo, de ocorrências de harmonia vocálica.

O artigo de Elisa Battisti revisará a proposta de Bisol (1989, 1994, 2012) sobre a existência de verdadeiros e falsos ditongos em português, para definir se a realização vocálica variável de vogais tônicas (né~néah, aí~aíah, tudo~tuahdo) no falar de Porto Alegre (RS) é ditongação.

O estudo de Cíntia Alcântara terá por alvo a constituição dos vocábulos não-verbais do português terminados em -ão, sob o enfoque teórico da Morfologia Distribuída.

Por fim, Hadinei Batista analisará, em seu trabalho, a hipótese de que a interjeição mineira “uai” seja derivada de mudança fônica da palavra “olhai”.

Evellyne Costa e Tatiana Keller
(UFSM)